

**ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS EM PASSO
FUNDO, RS NO PERÍODO DE 2018 A 2022****FISCHER, T. D.^[1]; LIMA, T. B.^[1]; MENDES, P. C.^[1]; RABELLO, R. S.^[2]**

O acidente de trabalho é aquele que ocorre no exercício laboral, capaz de gerar incapacidade temporária ou permanente do indivíduo acometido. Segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aproximadamente 2 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de acidentes laborais no mundo. Esses traumas geram prejuízos sociais e econômicos que poderiam, em grande parte, ser evitados a partir de medidas públicas de prevenção. Assim, objetivou-se analisar o perfil sociodemográfico dos acidentes de trabalho notificados em Passo Fundo, RS, durante os anos de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico, desenvolvido a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionados os casos de acidente de trabalho notificados no município de Passo Fundo, RS, de 2018 a 2022. As variáveis coletadas foram sexo, faixa etária, cor da pele, profissão, região do corpo atingida e evolução do caso. A amostra total de 5472 indivíduos foi composta majoritariamente pelo sexo masculino (71,51%), brancos (80,30%) e da faixa etária de 20 a 39 anos (56,56%). Quanto às profissões mais identificadas, destacaram-se os serviços de faxineiro (9,30%), pedreiro (7,57%), técnico de enfermagem (6,40%), alimentador de linha de produção (4,51%) e motorista (4,24%). Em relação à região do corpo atingida durante o acidente, houve predominância dos membros, em que as mãos foram acometidas em 23,87% dos casos e os membros inferiores em 14,89% deles. Por fim, 50,62% dos traumas geraram incapacidade temporária e 1,63% incapacidade permanente, enquanto 29% evoluíram para cura e 0,97% para óbito. Os resultados demonstram que as profissões mais suscetíveis aos acidentes laborais são aquelas pertencentes ao setor de prestação de serviços, em que os indivíduos costumam estar mais expostos a traumas. Além disso, a predominância de lesões em membros sugere como agentes causais os objetos perfurantes e/ou cortantes. Estima-se que grande parte dos acidentes poderiam ser evitados a partir do correto treinamento e uso de equipamentos de proteção individual. Os dados podem ser úteis para guiar medidas socioeducativas visando à população mais vulnerável.

Palavras-chave: acidentes de trabalho; equipamento de proteção individual; saúde do trabalhador; saúde pública

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica

Aspectos Éticos: Não se aplica

^[1]Tainá Decker Fischer. Discente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.

taina.fischer@estudante.uffs.edu.br.

^[1]Thaiane Barcelos Lima. Discente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.

thaiane.lima@estudante.uffs.edu.br.

^[1]Pietra Calegari Mendes. Discente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.

pietra.calegari@estudante.uffs.edu.br.

^[2]Renata dos Santos Rabello. Docente de Medicina da UFFS, *Campus* Passo Fundo.

renata.rabello@uffs.edu.br.